

Editorial

O papel do fisioterapeuta na saúde escolar – educação inclusiva

Educação inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com as suas potencialidades e necessidades.

Esse tipo de educação vem sendo amplamente discutida, tanto por educadores quanto pela sociedade em geral. A educação de uma pessoa com deficiência se insere em um novo contexto social. Dessa forma põe-se em evidência a necessidade da organização do ambiente escolar para que esse seja realmente inclusivo.

O suporte a inclusão social está amparada através da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 onde determina “haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial”.

Para que a escola proporcione acesso à socialização, mencionado acima, ela deve fornecer as condições mínimas de acessibilidade. Porém na prática isso não acontece devido à inadequação do ambiente escolar o que ocasiona em evasão escolar por parte de alunos com deficiência.

Observa-se que um número reduzido de portadores de deficiência física frequenta escolas públicas, isso talvez aconteça devido ao motivo dessas escolas não estarem preparadas com condições mínimas de acessibilidade, e preparação do corpo docente para receber esse público, por esse motivo se faz necessária à adequação das escolas.

Referindo-se a alunos com deficiência física, observa-se que esses necessitam de modificações no ambiente escolar para que tenham um suporte satisfatório por meio de adequações de

mobiliários, espaço físico, recursos pedagógicos, bem como recursos humanos.

A adequação de mobiliário escolar é um pré-requisito necessário e fundamental quando é introduzida a perspectiva da inclusão de deficientes físicos, devido à alteração de tônus, postura e movimentos presentes nesses alunos que podem afetar o posicionamento sentado bem como na funcionalidade tendo como consequência baixo rendimento escolar.

É necessário um suporte além da adequação física, mas também faz-se necessário uma equipe capacitada a trabalhar com esse público o que pode ser promovido por uma forma de educação continuada com toda equipe de trabalho, salientando pontos como transferência, locomoção, posicionamento desse aluno, o profissional de fisioterapia encontra-se apto para realizar esse tipo de treinamento.

Concernente a recursos humanos faz-se necessário uma equipe multidisciplinar integrada que inclua além do professor, profissionais da saúde como: psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. O fisioterapeuta por sua vez observará o aluno no seu ambiente escolar e buscará soluções no que se refere às questões posturais, formas de locomoção e adequação dos mobiliários escolar, pois a escola precisa ser acessível ao aluno deficiente.

Para que a escola tenha acessibilidade, é necessária a inserção de serviços de apoio, assim o fisioterapeuta pode intervir e auxiliar no processo de inclusão por meio de ações, como educação em saúde para funcionários da escola, pais e alunos, eliminação de

barreiras arquitetônicas, seleção e adaptação de materiais e mobiliários.

O fisioterapeuta dessa maneira deverá determinar os problemas específicos da criança, e realizar um diagnóstico cinesiológico funcional a fim de observar no que esse diagnóstico intervêm nas habilidades da criança em seu aprendizado e socialização no âmbito escolar.

O papel do fisioterapeuta, no que se refere à inclusão escolar, visa através de suas habilidades e competências contribuir com o professor e outros profissionais, minimizando as dificuldades desses alunos objetivando um aproveitamento escolar máximo.

Sabe-se que é direito da criança portadora de deficiência física a educação inclusiva, assim salienta-se a importância do fisioterapeuta na escola regular a fim de realizar treinamento adequado com o professor, controlar barreiras arquitetônicas, melhorar disposição de mobiliários, dentre outros. Porém é pertinente pontuar a necessidade de estudos voltados para a atuação dos profissionais da saúde da escola devido a número escasso de literaturas relacionadas à inserção do fisioterapeuta na escola regular.

Por Simone de Sousa Elias Nihues
Mestre em Ciências da Saúde